

VAZIO E ANSIEDADE DO HOMEM MODERNO – UMA VISÃO EXISTENCIALISTA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Aline Rezende Mota

Orientador: Prof. Dr. Cauê Cardoso Polla

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

A pesquisa teve como propósito conceituar e compreender, à luz do estudo da obra “O homem à procura de si mesmo”, do psicanalista existencial Rollo May, como se deu e vem se desenvolvendo no homem moderno a questão da ansiedade neurótica. São discutidos os temas propostos nessa obra, dentre eles o dilema individual, as possibilidades e valores em evolução em que se pode pautar a existência, a solidão e o vazio, o viver mergulhado tornando-se uno ao rebanho, a origem da ansiedade moderna, a relação do indivíduo consigo e com a natureza, assim como a autoconsciência (tema básico dessa obra) e nível de valorização pessoal, o que seria procurar a si mesmo e como integrar-se nesse encontro. A pesquisa levou-nos a um ponto crucial da ansiedade neurótica: o Vazio. O vazio é tratado por May como a questão fundamental do homem em meados do séc. XX, tendo tomado o vulto que teve a sexualidade em meados do XIX. De forma semelhante a que os pacientes de Freud renunciaram a questão que seria fundamental para a saúde psíquica das pessoas da próxima geração, em nossos dias, quando as limitações sexuais são mais frágeis, o vazio vivido no início do século passado e pouco antes parece ter renunciado o que se tornaria a fonte da ansiedade e dos sintomas de nossa época, dentre eles, insatisfação e indecisão constantes, total desesperança, ausência de senso de propósito no existir, etc.